

O QUE É A FELICIDADE

Estamos todos procurando alguma coisa que não sabemos o que é; procurando alguém que se adapte a uma imagem que criamos: imagem de ser, imagem de falar, imagem de parecer. Talvez exista alguém assim, ou talvez não exista. O ideal é que não exista. Por que? Porque precisamos exatamente de alguém que nos mostre nossas diferenças, pois estamos tão acostumados a olhar para tão longe de nós que não conseguimos ver nossas diferenças, principalmente não nos deixa ver aquilo que exige que tal ou qual pessoa seja como nós desejamos. É a tal imagem, é o alguém que procuramos, mesmo numa pessoa que está ao nosso lado, e nunca achamos e nem acharemos.

A pessoa de quem precisamos é exatamente aquela que está do nosso lado no momento. O algo que procuramos não está lá longe, em algum lugar, está em nós, somos nós mesmos. Vamos parar de olhar para fora e comecemos a olhar para dentro. A pessoa que estava ao nosso lado nos deixou? Ou será que fomos nós que a deixamos? Qual é a diferença? Na maioria das vezes ela está em nosso lugar, na nossa casa. É natural que ela saia dali. Mas por que ela se vai? Será que foi porque não deu certo? Igualmente a nós ela também está procurando por algo que ela não sabe o que é, está olhando para longe de si. Quando duas pessoas estão olhando para longe elas nunca estão olhando para o mesmo ponto. Quanto para mais perto elas olham maior é a tendência de elas olharem para o mesmo ponto, ver as mesmas coisas, participar dos mesmos desejos e aí juntar forças para alcançar o objetivo que se tornou comum.

Alguém que consegue olhar para dentro de si mesmo, enxergar suas diferenças, também consegue ver as do outro e consegue aceitá-las. Se a outra não consegue isso ela vai continuar olhando para longe e acaba indo embora ou fazendo com que a outra vá. Se ambas conseguem olhar para dentro de si mesmas podem até se separar, mas o farão com objetivos bem definidos, nenhum deles se sentirá infeliz. Para se ter felicidade não é preciso ter uma pessoa ao seu lado, principalmente se uma delas não conhece a si mesma, quando ela vai tentar transformar a outra, adaptá-la a uma imagem pré-formada, daí ambos ficarão infelizes e a separação será inevitável. Se ambas veem dentro de si, suas felicidades de completarão, mas não se somarão. Uma aumentará a outra pelo conhecimento que cada um terá a mais do outro e principalmente de si mesmo. Na separação não haverá dor pois não haverá diminuição de conhecimento, não haverá diminuição de felicidade.

Se você consegue olhar para dentro de si, enxergar suas diferenças e limitações então você conseguirá ser feliz sozinho. Por que? Porque você não estará realmente sozinho! Estar sozinho é ficar procurando algo ou alguém que não sabemos o que é e nem quem é, é ficar olhando para longe. Se você vê dentro de si mesmo você estará vendo um amigo. Um amigo que sempre esteve ao seu lado e que sempre estará. Ele é que vai te dizer o que fazer e como fazer.

A vida parece difícil? Ele vai dizer: “É que nós estamos querendo o que ainda não podemos alcançar. Chegamos até aqui, não chegamos? Então chegaremos lá também. Lá vamos estar melhor? Talvez sim, talvez não. Uma coisa é certa: aqui está melhor que lá, porque “lá” ainda não existe. Não vai dar tempo de chegar lá? Se sim, para que se preocupar? Se não, para que se preocupar? Se não deu tempo é porque era apenas imaginação, desejo, alguma coisa lá longe.”

Você não tem tempo para os outros? Seu amigo vai lhe dizer: “Um segundo é a mesma coisa que mil horas. Depende do que você dá para o outro em cada um desses tempos. Com certeza, o que você dá em um segundo é proporcionalmente mil vezes maior do que o que você dá em mil horas. O tempo é apenas uma sensação – é apenas a lembrança do que demos ou do que deixamos de dar. Se não demos, ficamos com a sensação de que perdemos tempo.”

O mundo e as pessoas estão te fazendo cobranças? O teu amigo interior vai dizer: “Ora, eles provavelmente estão querendo que você alcance algo que ainda você não pode alcançar, porque eles não enxergam, eles não podem medir o que você pode; ou talvez eles estejam vendo algo que você não está vendo. Tente ver. Dá para você fazer? Faça! Não dá? Não ligue. Eles estão cegos.”

Quem poderá nos ajudar? Ninguém, a não ser nós mesmos. Quando você disser: “Ah meu Deus, me ajude!”, compreenda que você está dizendo: “Ah eu mesmo, me ajude!”, porque, se somos parte de Deus, então somos Deus. Então não há sentido algum em dizer “Ah meu Deus, me ajude” e ficar esperando coisa alguma vir de lugar nenhum.

A Bíblia diz: “...e Deus fez o homem à sua imagem e semelhança”. Sim, imagem de poder, de ser, de amor.

Jesus disse: “Podeis fazer tudo o que eu faço e ainda mais”. Isso nada mais é que o poder de Deus em nós, porque somos ele e ele é nós.

Disse ainda, quando alguém lhe disse que deveríamos amar a Deus acima de tudo: “Eu só lhes deixo um mandamento: AMAI O PRÓXIMO COMO A TI MESMO”. Veja que ele não negou o “amar a Deus acima de tudo”, mas o esclareceu: amai o próximo e você estará te amando; ame-se e você estará amando o próximo, você estará amando a Deus acima de tudo. Porque, de novo, você é Deus, o próximo é Deus, porque fomos feitos à sua imagem e semelhança.

Se Deus existe ou não como uma entidade à parte de nós não importa. Nós existimos e somos ele, podemos fazer ele existir realmente.

Que maior motivo para ser feliz?

Brasília - 03/05/2000